



1 Objetivo

Neste laboratório serão praticados os serviços do DOS para manuseio de arquivo e gerenciamento de múltiplos segmentos de dados em um programa em linguagem de montagem.

2 Preliminar

Como referência para as atividades deste laboratório por favor consulte a seção 6. Utilize os arquivos de testes disponibilizados na página do curso para testar os programas a serem desenvolvidos neste laboratório. Será necessário renomear os arquivos de acordo com as atividades a seguir.

3 Atividade 1

Escreva um programa em linguagem de montagem que leia um arquivo chamado `entrada.txt` e gere um arquivo chamado `saida.txt` com o mesmo conteúdo. Ou seja, seu programa deve fazer um cópia do arquivo de entrada.

4 Atividade 2

Altere o programa da atividade 1 para que o conteúdo copiado apareça em ordem inversa. Ou seja, o arquivo `saida.txt` deve ser uma cópia invertida do arquivo `entrada.txt`. Exemplo:

```
ENTRADA.TXT:          ==> SAIDA.TXT:
Hello World           dlroW olleH
```

Considere o limite máximo de tamanho de arquivo como sendo 128Kbytes.

5 Atividade 3 (Opcional)

Escreva um programa que, dado um arquivo de entrada, gere um arquivo de saída com as linhas invertidas. Exemplo:

```
ENTRADA.TXT:          ==> SAIDA.TXT:
Linha 1               Linha 2
Linha 2               Linha 1
```

6 Serviços do DOS para manuseio de arquivos

A maneira mais fácil de manipular arquivos no DOS é através do uso de *file handlers*. Um handler é um identificador do arquivo, e deve ser usado na chamada de todos os serviços do DOS que manipulem arquivos (com exceção do serviço que abre/cria o arquivo).

6.1 Abrindo um arquivo

Um handler é adquirido pela chamada do serviço 0x3D de abertura de arquivo do DOS, apresentado logo abaixo:

```
Service 0x3D          Open File with Handle
-----
Entry  AH    = 0x3D
       AL    = Open mode (access code)
       DS:DX = Pointer to ASCIIIZ filename

Return AX = File handle, if CF clear
       or
       AX = Error code, if CF is set
           | 0x02 File not found
           | 0x03 Path not found
           | 0x04 No handle available
           | 0x05 Access denied
           | 0x0C Open mode invalid
```

O registrador AL deve conter o modo de abertura:

```
0 - read-only access
1 - write-only access
2 - read/write access
```

Uma string ASCIIIZ é uma string terminada com o caracter nulo (0x00).

6.2 Criando um arquivo

Funciona de forma semelhante ao serviço de abertura de arquivo, exceto que o arquivo não necessita existir previamente. Caso o arquivo exista, o mesmo é aberto e seu tamanho é truncado para 0 (ou seja, o conteúdo é perdido). Segue a descrição do serviço:

```
Service 0x3C          Create File with Handle
-----
Entry  AH    = 0x3C
       CX    = File attributes
       DS:DX = Pointer to ASCIIIZ filename

Return AX = File handle, if CF clear
       or
       AX = Error code, if CF is set
           | 0x03 Path not found
           | 0x04 No handle available
           | 0x05 Access denied
```

Para fins práticos considere como atributo o valor 0x00 (CX = 0).

6.3 Fechando um arquivo

Para fechar um arquivo aberto, utilize o serviço 0x3E:

```
Service 0x3E          Close File with Handle
-----
Entry   AH = 0x3E
        BX = File handle

Return  AX = Error code, if CF is set
        | 0x06 Invalid handle
```

6.4 Lendo um arquivo

Para ler um arquivo aberto, use o serviço 0x3F. Todo arquivo aberto contém um *file pointer*, que nada mais é do que um ponteiro para o próximo byte a ser lido do arquivo. Quando um arquivo é aberto, o ponteiro aponta para o primeiro byte do arquivo.

Após efetuada a leitura através do serviço 0x3F, o DOS automaticamente atualiza o *file pointer*. Desta forma, uma segunda leitura adquire os bytes sucessores dos últimos bytes lidos na primeira leitura.

A descrição do serviço 0x3F é apresentada a seguir:

```
Service 0x3F          Read File or Device
-----
Entry   AH   = 0x3F
        BX   = Handle of file or device
        CX   = Number of bytes to read
        DS:DX = Address of buffer

Return  AX = Number of bytes read into buffer
        or
        AX = Error code, if CF is set
        | 0x05 Access denied
        | 0x06 Invalid handle
```

Você pode especificar o número de bytes a serem lidos (registrador CX), e deve fornecer o endereço do buffer para onde os dados serão copiados (registradores DS:DX).

O registrador AX armazena o número de bytes lido para o buffer. Se no retorno do serviço a flag de carry (CF) estiver limpa, e AX = 0, então o *file handler* estava no fim do arquivo quando o serviço foi solicitado. Se a CF estiver limpa e AX for menor o que o número de bytes requisitados, então a leitura atingiu o final do arquivo.

Também é possível alterar o *file pointer* para uma posição específica dentro de um arquivo aberto. Isto é feito através do serviço 0x42, apresentado a seguir:

```
Service 0x42          Move File Pointer (LSEEK)
-----
Entry   AH   = 0x42
        BX   = File handle
        CX:DX = Offset, in bytes (32-bit integer)
        AL   = Mode code:
                0   Move file pointer CX:DX bytes from
```

- beginning of file (offset = un-signed value)
- 1 Move file pointer CX:DX bytes from current location (offset = signed value)
- 2 Move file pointer CX:DX bytes from end of file (offset = signed value)

Return DX:AX = New file position (unsigned 32-bit), from start of file

or

AX = Error code, if CF is set
 | 0x01 Invalid function (bad mode code)
 | 0x06 Invalid handle

6.5 Escrevendo para um arquivo

Antes de proceder na escrita é necessário que o arquivo esteja aberto para escrita (arquivos criados automaticamente têm essa propriedade). A descrição do serviço é:

Service 0x40 Write To File or Device

Entry AH = 0x40
 BX = File handle
 CX = Number of bytes to write (a zero value truncates the file to the current file position)
 DS:DX = Address of write buffer

Return AX = Number of bytes written
 or
 AX = Error code, if CF is set
 | 0x05 Access denied
 | 0x06 Invalid handle